

O TABAGISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Estefani Marchioro¹, Camilly Fernandes Capestrano², Eduarda Piovesan Recalcatti³, Kamille Vitória Ventz Bridi⁴, Grasieli de Oliveira Ramos⁵

1. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Estefani Marchioro, estemarchioro@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O tabagismo é um fator de risco para muitas doenças, portanto eliminá-lo é de suma importância para melhora dos indicadores de saúde pública. Uma das consequências, é o comprometimento da saúde bucal de diversas formas, dentre elas cita-se a doença periodontal, câncer bucal, halitose, manchas nos dentes e mucosa.

Objetivo: Este trabalho visa demonstrar os malefícios causados pelo consumo do tabaco na mucosa bucal.

Método: Trata-se de uma revisão de literatura, constituída por meio da análise de 6 artigos científicos publicados nas bases de dados SciELO e Medline, nos anos de 2008 a 2022.

Resultados: A fumaça do cigarro afeta a mucosa bucal, dificultando a cicatrização e diminuindo a eficiência do sistema imunológico, tornando o fumante mais frágil às bactérias, e impedindo a produção de saliva. Além disso, as substâncias produzidas pela combustão do tabaco se alojam nos pulmões, garganta e principalmente no nariz ocasionando mau hálito. A doença periodontal é um processo inflamatório crônico da gengiva e tecidos de suporte dos dentes, podendo levar a reabsorção óssea alveolar, ao aumento da mobilidade dental, exposição das raízes e perda de dentes. Os fumantes possuem uma maior quantidade de placa bacteriana, devido às toxinas ingeridas pelo tabaco que destroem os tecidos, agravando as doenças periodontais e tendo 4 vezes mais de risco dessa doença que os não-fumantes. A severidade está relacionada com o número de cigarros consumidos por dia e o tempo de fumo, tornando-se mais severa com o aumento desses fatores.

Conclusão: Estudos indicam, que se o indivíduo não cessar o fumo, os resultados da saúde bucal sempre serão insatisfatórios comparados aos não-fumantes. O papel do profissional da área da saúde é motivar os pacientes, informando-os de forma clara sobre todos os malefícios que o cigarro causa à boca e à saúde geral, fornecendo ferramentas que os ajudem a superar a síndrome de abstinência.

Palavras-chave: Tabagismo; Doenças Periodontais; Mucosa; Câncer Bucal; Cigarro.